



Jornal da FETAES

Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na
Agricultura no Estado do Espírito Santo

Trabalhadores (as) Rurais acampados do MSTTR/ES ocupam sede do Inbra



Cerca de 100 trabalhadores e trabalhadoras rurais capixabas armaram suas barracas na sede do Inbra. Eles são acampados de todo o Estado e reivindicam do Governo agilidade na desapropriação das terras públicas para fins de Reforma Agrária.

Página 03

Grito da Terra ES: Avanços para a categoria



Mais de 2 mil trabalhadores e trabalhadoras rurais capixabas participaram da 5ª edição do Grito da Terra Espírito Santo, que neste ano foi realizado junto com as ações do Dia Internacional da Mulher.

Página 03

Contribuição Sindical: Confira os dados para fazer o recolhimento.

Página 04

Trabalhadoras marcham por melhor qualidade de vida



Foto: César Ramos / Contag

As trabalhadoras rurais capixabas se uniram a milhares de mulheres de todo o país e foram às ruas de São Paulo reivindicar melhorias. Elas participaram da III Marcha Mundial das Mulheres.

Página 04

Fetaes reúne entidades para discutir criação do Fórum de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário.

Página 04

Trabalhadores (as) Rurais acampados do MSTTR/ES ocupam sede do Incra

No dia 24 de março, cerca de 100 trabalhadores e trabalhadoras rurais capixabas armaram suas barracas na sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra, localizada em Vila Velha. Os trabalhadores e trabalhadoras são acampados de todo o Estado e reivindicam do Governo agilidade na desapropriação das terras públicas para fins de Reforma Agrária. A manifestação está sendo coordenada pela Fetaes e a ocupação é uma forma de pressionar o Incra a agir em favor dos acampados capixabas.

A principal reivindicação é que seja encontrada uma solução para resolver o problema enfrentado pelas 60 famílias que estão acampadas, desde o dia 11 de março, em uma área da Fazenda Agropecuária Pedra da Lorena, denominada também Fazenda Panorama, que fica no município de Ponto Belo, no Norte do Espírito Santo. A fazenda tem 1.043 hectares, e, em 2004 uma área chegou a ser ocupada pelos trabalhadores e trabalhadoras com o aval do Incra, mas depois o próprio órgão pediu que eles se retirassem do imóvel rural. Atualmente, o processo está parado na Justiça Federal de São Mateus (norte do Estado), e as famílias podem ser retiradas a qualquer momento do local.

Temendo pela vida dessas pessoas, a Fetaes solicitou, durante uma audiência com o Governo do Espírito Santo e o Incra, realizada no dia 26 de março, que o prazo para a reintegração da posse seja prorrogado e, no caso de uma negativa, que seja garantida a

integridade física das famílias.

“Sabemos que a sociedade vê os trabalhadores rurais sem terra como bandidos e baderneiros, mas os nossos trabalhadores e trabalhadoras são pessoas de bem, que lutam para terem sua própria terra. Na maioria das vezes, é a polícia que faz a reintegração da posse, e quando isso acontece ela age com violência, agride os acampados. Não vamos permitir que os nossos companheiros e companheiras sejam violentados. Queremos garantir a segurança deles.”, ressaltou o presidente da Fetaes, Paulo Caralo.

No decorrer da manifestação, nenhum avanço tinha sido obtido. Durante reunião com o órgão, o Superintendente do Incra, José Gerônimo Brumatti disse que não é possível resolver o problema da desapropriação a curto prazo, o que revoltou ainda mais os acampados. Muitos deles já estão vivendo debaixo de lonas há mais de oito anos.

Hoje, no Espírito Santo, há mais de 250 mil hectares de terras públicas. E o MSTTR-ES, por meio da Fetaes, coordena oito acampamentos em todo o Estado. São mais de 500 famílias vivendo em barracas à espera de serem assentadas e terem suas próprias terras.

Até o fechamento desta edição, os trabalhadores e trabalhadoras ainda permaneciam acampados. Outras informações você terá na edição 24 do Jornal da Fetaes.



Trabalhadores armaram suas barracas no pátio do Incra



Reunião com o Incra para exigir agilidade nos processos



Audiência para exigir a segurança dos acampados

Conselho Deliberativo define estratégias para os próximos anos

O principal assunto debatido durante a Assembléia Geral Extraordinária do Conselho Deliberativo da Fetaes foi a liberação dos diretores que foram eleitos no ano passado.

Durante a assembléia, a maioria dos conselheiros votou na proposta da diretoria executiva, que era de liberar mais quatro dos dez diretores efetivos. Dos 101 votos, apenas um foi contra a proposta de liberar

mais quatro diretores, e 13 conselheiros se abstiveram. Os diretores liberados foram: o vice-presidente da Fetaes, Julio Cezar Mendel, que além da vice-presidência assumiu também a Secretaria de Políticas Sociais e Assalariados Rurais; a diretora da Secretaria de Política Agrícola e Meio Ambiente, Jeane Albani Três Trevisani; o coordenador da Comissão Estadual de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Clébio Marques

Brambati; e a coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais, Maria Augusta Búffolo.

O Conselho Deliberativo da Fetaes é formado pelos membros da diretoria efetiva da federação e pelos membros da diretoria efetiva dos sindicatos filiados. Na assembléia também esteve presente o diretor da Contag e ex-presidente da Fetaes, Natalino Cassaro.

Expediente



Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Espírito Santo

Filiada à CONTAG e CUT-ES

Conselho Editorial

Paulo de Tarso Caralo

Presidente e Sec. de Política Agrária

Julio Cezar Mendel

Vice-presidente e Sec. de Políticas Sociais e Assalariados Rurais

Clésio Antônio Brandão

Sec. de Administração e Finanças

Valdirene Alves Santana

Sec. de Formação, Organização Sindical e Comunicação

Jeane Albani Três Trevisani

Sec. de Política Agrícola e Meio Ambiente

Clébio Marques Brambati

Coord. da Comissão Estadual de Jovens

Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Espírito Santo

Maria Augusta Búffolo

Coord. da Comissão Estadual das Mulheres Trabalhadoras Rurais do Espírito Santo

Jornalista

Aline Barcelos

MTB - 2351/ES

Impressão

Gráfica Imprex

Tiragem

5 mil exemplares

Rua General Guaraná, 190 - Jucutuquara

Vitória/ES - CEP.:29.040-870

(27) 3223-3977

comunicacao@fetaes.org.br

www.fetaes.org.br

Grito da Terra Espírito Santo: Mais de 2 mil trabalhadores(as) vão às ruas

A 5ª edição do Grito da Terra Espírito Santo aconteceu no dia 09 de março e esteve integrada as manifestações do Dia Internacional da Mulher



A 5ª edição do Grito da Terra Espírito Santo / Dia Internacional da Mulher teve como tema "Pelo Fim da Violência contra as Mulheres" e reuniu em Vitória mais de dois mil trabalhadores e trabalhadoras rurais de todo o Estado. A concentração teve início às 8 horas, na Praça do Papa. De lá os trabalhadores e trabalhadoras seguiram em passeata até a Assembleia Legislativa, onde aconteceu o primeiro ato político do dia, depois a caminhada continuou até a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, onde foi encerrada a manifestação.

Durante as falas em frente à Assembleia Legislativa, o diretor da Fetaes, Clésio Brandão, cobrou dos deputados agilidade nos processos de terras devolutas e alertou os trabalhadores e trabalhadoras sobre as eleições 2010. Já na Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, os trabalhadores e trabalhadoras rurais reivindicaram mais segurança para o campo, principalmente para as mulheres vítimas da violência doméstica.

Enquanto acontecia a manifestação, uma comissão composta pelos diretores da Fetaes e dos sindicatos se reuniu com o vice-governador do Estado, Ricardo Ferraço, e com os secretários de Estado no Palácio da Fonte Grande para ouvir as respostas às reivindicações. Na ocasião, o vice-governador destacou que a integração entre Governo do Estado e movimentos sociais deve ser constante e que as reivindicações da pauta são válidas e ajudam o próprio Governo durante a elaboração de políticas públicas eficientes para o campo.

Para o presidente da Fetaes, Paulo Caralo, a 5ª edição do Grito da Terra Espírito Santo pode ser considerada uma das mais importantes. "Tivemos muitas dificuldades para realizar esse Grito, devido à falta de tempo. Entretanto, mais uma vez os trabalhadores e trabalhadoras estiveram presentes e fizeram bonito. Este ano tivemos um bom diálogo com o Governo, o que trouxe bons resultados às reivindicações."

Paulo ressaltou ainda que um dos pontos cruciais para o sucesso do Grito da Terra deste ano foi o foco na violência no campo, evidenciando a violência contra as mulheres. "Foi um desafio realizar um ato político em frente à Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, quebramos um tabu. Mas o resultado acabou sendo muito positivo, já que conseguimos avanços nas reivindicações referentes à segurança no meio rural", concluiu Caralo.

A negociação com o Governo não para por aí, ela é permanente e continuará no decorrer do ano.

Café da Manhã com Governo para entregar pauta de reivindicações



Para a diretoria da Fetaes, outro momento importante do Grito da Terra Espírito Santo, que contribuiu para que o Governo abrisse as portas para receber as reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras rurais capixabas, foi o café da manhã realizado pela federação, no dia 04 de março, em que várias autoridades do poder público, como o vice-governador, Ricardo Ferraço, o presidente da Assembleia Legislativa, Élcio Álvares, entre outros, estiveram presentes e conheceram as políticas e ações desenvolvidas pelo Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Espírito Santo.

Confira alguns resultados da 5ª edição do Grito da Terra Espírito Santo

- * O Governo se comprometeu a ampliar o número de profissionais da assistência técnica (ATER), de modo a atender as demandas dos trabalhadores rurais;
- * Foi firmado o compromisso de estruturação da Unidade Técnica Estadual (UTE) para que haja mais agilidade nos processos de Crédito Fundiário;
- * O Governo já iniciou concurso público para a contratação de 36 delegados e aumentará o efetivo de agentes nos municípios do interior. Em dois meses serão formados 130 agentes;
- * O governo se comprometeu a incentivar a criação e fortalecimento dos conselhos municipais da mulher;
- * A Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social se coloca à disposição para realizar palestras de conscientização sobre a violência contra as mulheres em todos os municípios;
- * O Governo garantiu que manterá as escolas instaladas nos assentamentos na direção do Estado;
- * O Governo dará apoio às escolas de ensino médio e profissionalizante;
- * O Governo vai rever a nucleação das escolas;
- * Foi garantido que o Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Espírito Santo terá assento no Comitê de Educação Profissional;
- * Foi garantida a construção das 800 habitações rurais prometidas nas negociações do ano passado;
- * O Governo prometeu que no o orçamento 2011 enviado à Assembleia Legislativa terá recursos para construção de habitações rurais;
- * O Governo vai propor, junto a Caixa Econômica, alteração no Programa Federal de Habitação Rural, de modo que o programa também atenda os assalariados rurais.



Marcha Mundial das Mulheres



Mais de 30 mulheres trabalhadoras rurais capixabas se juntaram com negras, índias, quilombolas, domésticas e outros movimentos representativos de todo o país durante a Marcha Mundial das Mulheres.

Em passeata elas foram às ruas de São Paulo para reivindicar direitos comuns em quatro eixos: a autonomia econômica, a paz e a desmilitarização, a não violência contra a mulher e a contrariedade à privatização dos serviços e bens públicos.

A Marcha Mundial das Mulheres aconteceu durante dez dias em nove cidades do trajeto de Campinas a São Paulo. As trabalhadoras do Espírito Santo marcharam dois dias, 17 e 18 de março, na cidade de Osasco, conforme deliberação tirada durante a assembléia do Conselho Deliberativo da Fetaes.

A manifestação aconteceu ao mesmo tempo em 51 países do mundo. As trabalhadoras rurais marcharam no Brasil por



temas comuns a todas as mulheres, como a legalização do aborto, a saúde da mulher, o acesso às políticas públicas e também por suas reivindicações específicas, como reforma agrária e combate à violência no campo.

Entidades discutem criação de Fórum Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável



Desenvolver a agricultura de maneira sustentável é uma das principais preocupações do MSTTR. E foi pensando nisso que a Fetaes reuniu no dia 22 de fevereiro, no Calir, diversas entidades ligadas ao movimento social, tanto do campo quanto da cidade para discutirem a criação do Fórum Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário.

O objetivo da Fetaes em criar o Fórum é para que as discussões feitas acerca da agricultura não fiquem apenas ligadas à

agricultura familiar, mas também a outras questões como previdência social, educação, meio ambiente, reforma agrária, legislação diferenciada para o campo, fortalecimento e valorização da agricultura familiar.

Durante a reunião, os participantes sugeriram nomes de outras entidades que ajudarão na composição do Fórum. Além disso, também foi criada uma coordenação provisória que ficará responsável por promover outras reuniões.

Aplicação de recursos do Pronaf é tema de encontro

A Fetaes e o Banco do Nordeste realizaram no norte do Espírito Santo oficinas de planejamento conjunto para a agricultura familiar. O encontro aconteceu em três dias. No dia 17 de março a oficina foi em São Mateus, no dia 18 em Pinheiros e por fim, no dia 19, a discussão foi na cidade de São Domingos do Norte.

Nas oficinas, os participantes discutiram as metas e estratégias para a aplicação de recursos do Pronaf por município.

Ainda durante o evento, o gerente do Banco do Nordeste, Amilton França, fez um balanço do Pronaf no Espírito Santo e revelou que em 2010 o banco pretende investir cerca de 10 milhões na agricultura familiar.

Participaram do encontro diretores e funcionários da Fetaes e dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, representantes do Incaper, do poder público dos municípios do Norte, entre outros.

Contribuição Sindical

Confira os dados para recolhimento

A Fetaes, por meio da Secretaria de Administração e Finanças, informa aos sindicatos filiados que, de acordo com as indicações do Coletivo Estadual e das deliberações da assembléia do Conselho Deliberativo da Fetaes, realizada no dia 22 de dezembro de 2009, foram adotados os seguintes procedimentos em relação ao recolhimento da Contribuição Sindical para o exercício de 2010:

Público:

Cobrar de todos integrantes da categoria acima de 16 anos, como prevê a Lei (agricultores familiares, meeiros, parceiros, comodatários, arrendatários, assalariados rurais, assentados).

Guias:

Período de confecção - janeiro e fevereiro de 2010

Data para distribuição: janeiro a agosto de 2010

Data de vencimento: 30 de setembro de 2010, podendo ser prorrogado até 31 de dezembro de 2010.

Valor da liquidação (tarifa bancária): R\$1,95

Valor da Contribuição:

Grupo Familiar: R\$ 25,50

Individual: R\$ 17,50

Assalariados rurais: Relativo a 01 dia de trabalho da sua remuneração

Quantidade de módulos:

Até 04 módulos

